



Handwritten signatures and dates in blue ink, including '11/05/2019' and '12/05/2019'.

**ASTA - ASSOCIAÇÃO SÓCIO-TERAPÊUTICA
DE ALMEIDA, IPSS**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS



Ano de 2019

ALTO DA FONTE SALGUEIRA
6355-030 CABREIRA - ALMEIDA
www.assterapeutica.com
info@assterapeutica.com
Telefone: 271 581 562

Classificação
ML
Real

ÍNDICE

0	Introdução	2
I	Relatório das Actividades Desenvolvidas	4
	Plano Anual Actividades Socioculturais e pedagógicas	6
II	Relatório Financeiro	9
	Preambulo	9
	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
III	Demonstrações Financeiras	19
	Balanço	20
	Demonstração de Resultados	21
	Demonstração dos Fluxos de Caixa	22
	Demonstração de Resultados (por valências – OCIP)	23
	Anexo às Demonstrações Financeiras	24
IV	Conclusão	43
V	Declaração NET	45
VI	Conselho Fiscal - Parecer	46
VII	Mesa da Assembleia Geral	47

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Hederson', 'M', 'L', and 'Ped'.

0 – Introdução

A ASTA – Associação Socio-Terapêutica de Almeida, IPSS, é uma instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, constituída na ordem jurídica Portuguesa com o objectivo de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo assim para a efectivação dos direitos sociais dos cidadãos.

A visão que norteou a criação da ASTA foi expressa pela associada fundadora, Maria José Dinis da Fonseca, da seguinte forma:

“Promover um espaço sustentável dentro de uma ambiência rural e sócio terapêutica, onde as pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, denominados de companheiros, possam encontrar o SEU caminho numa perspectiva bio-psico-social e espiritual, dando-lhes apoio e integrando-os num contexto terapêutico, de cariz comunitário e familiar promotor de um desenvolvimento holístico e dignificador”.

Estimados Associados

A Direcção submete à Vossa apreciação, discussão e votação, o Presente Relatório de Actividades e Contas do Ano de 2019, em conformidade com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 31º dos nossos estatutos, e vem acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

O presente documento consiste no Relatório das Actividades e Contas do ano de 2019, da ASTA – Associação Sócio Terapêutica de Almeida, IPSS.

A sua elaboração é da responsabilidade da Direcção, com a colaboração directa da direcção técnica, da parte administrativa e do contabilista certificado.

Tem como principal objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro.

A redacção final foi submetida à aprovação da Direcção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante os associados.

Pelo contributo, empenho e profissionalismo que cada um deu, a TODOS, o nosso agradecimento.

Assim, vem a Direcção da ASTA, nos termos dos nossos Estatutos, apresentar aos seus associados o relatório e contas do exercício de 2019.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

**ORGÃOS SOCIAIS DA ASTA – IPSS
Quadrénio 2019/2023**

Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	Luis Teixeira Queirós
1º Secretário	Aleixo Augusto Figueiras Simões
2º Secretário	Maria Gabriela dos Santos Jorge

Direcção

Cargo	Nome
Presidente	Maria José Dinis da Fonseca
Vice-Presidente	Alva de Fátima Sanches dos Santos
Secretária de Direcção	Maria Helena Cruz Moreira
Tesoureiro	Norberto Borges Domingues
Vogal	Rui Pedro Marques Pereira

Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Alberto Santos Monteiro
Primeiro Vogal	Carlos Manuel Garcia Páscoa
Segundo Vogal	Maria de Lurdes Zeferino Amaral

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Meli' and 'Beal'.

I – RELATÓRIO DAS ACTIVIDADE DESENVOLVIDAS EM 2019

Cumprimos durante o ano 2019, a ação programática tanto na área socio-terapêutica como na área cultural, ultrapassando muitas vezes as expectativas, principalmente no que concerne a dinâmicas sociais e interativas com outras instituições.

As actividades de CAO - Centro de Atividades Ocupacionais – foram desenvolvidas segundo as planificações feitas tendo em conta as necessidades terapêuticas e pedagógicas individuais e grupais. Alguns dos ateliers tiveram que cingir-se a uma ação mais assistencialista no acompanhamento de alguns companheiros que, entretanto, denotaram uma maior dependência (circunstancial ou contínua) levando assim a uma menor produção no desempenho ocupacional e a uma maior intervenção terapêutica. Por outro lado, houve em alguns companheiros um crescimento de competências e de consciencialização, permitindo antever a capacidade para novas dinâmicas e atividades ocupacionais e socializantes.

Na área terapêutica reintroduziu-se a Hipoterapia (para o que se construiu, na Quinta dos 3 Sois, um pequeno picadeiro ao ar livre. Este facto desencadeou nos utilizadores uma evolução comportamental muito positiva.

Também na área do desporto se deram passos significativos no sentido de uma integração e participação, em crescendo, em actividades desportivas adaptadas dentro da rede regional e nacional de instituições ligadas ao Desporto Adaptado.

Permeando todas as actividades ocupacionais e terapêuticas, acentuaram-se as ações socializantes e de cidadania efectivando cada vez mais uma inclusão espontânea e um reconhecimento dos valores inerentes aos nossos companheiros em particular, e às pessoas com deficiência em geral.

A integração inclusiva e dignificadora não pode ser, ou ter, uma mera intenção teórica e alguns desempenhos “cirúrgicos” que pairam muitas vezes como ações a cumprir dentro de quadros normativos e politicamente corretos. A integração e dignificação pede ações programáticas contínuas e evolutivas sem carater de exceção mas antes, com uma tônica de vivência inclusiva e cívica traçada com objectivos realistas, comuns e com um sentido de vida dentro de um quadro de apoio institucional (que é o caso) sem lhe retirar a componente individual, com a construção biopsicossocial e espiritual, determinante na estruturação de qualquer ser humano.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mafiosa', 'Mll', and 'Beal'.

Alem de toda a programação sociocultural que caracteriza as nossas ações rítmicas anuais, houve, como sempre acontece, ações que se apresentaram como oportunidades de aprendizagem e de interação com organizações parceiras ou grupos, nomeadamente de escolas e outras instituições congéneres. Os temas subjacentes prendem-se com um maior envolvimento em ações comunitárias e ambientais; com uma aprendizagem conjunta de valores humanos e comportamentais; com um traçar de caminhos construtivos para contributo de uma sociedade mais saudável, justa e equilibrada.

Também as ações formativas dirigidas aos colaboradores da ASTA, foram intensificadas e, algumas, dirigidas ao autoconhecimento, à tolerância e ao melhor conhecimento do outro. Ações expressivas e de dramatização contribuíram para uma maior consciência do nosso papel, aqui e no mundo.

Fomos contemplados com o PRÉMIO CIDADANIA 2019, entregue na Assembleia da República, pelo reconhecimento da nossa ação Integradora, dinamizadora e cidadã dentro da nossa região e como exemplo nacional.

Assim, e apesar do nosso contínuo aperfeiçoamento em muitas vertentes, falta-nos ainda uma maior consciência do trabalho, privilegiado, que nos foi dado desenvolver com esta especial camada da população. Também o aporte consensual, individual e grupal, de mais eficazes ferramentas, quer endógenas quer exógenas, urge, neste tempo de desafios que, mais do que nunca, nos empurra para uma ação sustentável humanamente, ambientalmente e economicamente.

Apresentamos em seguida, breve resumo das principais actividades desenvolvidas, durante o ano de 2019.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E PEDAGÓGICAS - ASTA 2019

JANEIRO

* Dia 7 – “Cantar as Janelas”, na Quinta do Pezinho e na Câmara Municipal de Pinhel, com a participação de 17 companheiros;

Dia 15 – Caminhada de Santo Amaro ao Monte Margarido:

FEVEREIRO

Dia 4 – Lamegal Green – Encontro organizado pela CSCR Lamegal, de âmbito ACTIVA. Dia dedicado à plantação de marmeleiros;

26 – Recebemos o Prémio Cidadania, na Assembleia da Republica –Lisboa;

28 – Caminhada grupal a Pallobo;

MARÇO

* 1, 2 e 3 – Participação na Feira das Tradições de Pinhel;

* 4 – Comemoração do Carnaval, com o tema “Gala dançante”;

* 21 – Comemoração do Dia da Árvore, da Poesia e Equinócio da Primavera;

27 – Visita da turma de psicossocial, do Agrupamento de Escolas de Almeida;

ABRIL

5 – Visita às instalações da ADM de Pinhel, de âmbito ACTIVA;

* 7 – 5ª Passelo BTT Solidário da ASTA;

* 10 – Um dia na ASTA, com as crianças do Concelho de Almeida, em parceria com o município;

17 – Participação no torneio distrital de andebol, de âmbito ACTIVA;

23 Abril – lançamento do Livro “Mikê e Shala”, por Maria José Dinis, no Sabugal;

25 Abril – Participação no Simposium de Colaboradores, em Tenerife, promovido pela Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa, organizado pela Associação San Juan de Tenerife;

* 27 e 28 de Abril – Participação na Feira de Castelo Mendo;

MAIO

10 – Participação no Torneio Regional de andebol da Zona Centro, em Aveiro;

14– 1º Bloco da formação de teatro, para colaboradores e companheiros, com a formadora Carmo Póvoas da ASTA – teatro e Artes;

15 – Grupo I - Formação interna para colaboradores sobre noções básicas de antroposofia, com o formador Bert da Casa Santa Isabel;

17 e 18 – Grupo I - Formação interna para colaboradores sobre desenvolvimento pessoal, com o terapeuta Abreu;

Realizado
Assinado
Mel

21 – 2º Bloco da formação de teatro, para colaboradores e companheiros, com a formadora Carmo Póvoas da ASTA – teatro e Artes;

23 – Participação nas Jornadas de Futebol Integrado, de âmbito ACTIVA, na Guarda. Participação de 7 companheiros;

24 e 25 – Grupo II - Formação Interna para colaboradores sobre desenvolvimento pessoal, com o terapeuta Abreu;

29 – Grupo II - Formação Interna para colaboradores sobre antroposofia, com o formador Bert, da Casa Santa Isabel;

JUNHO

* 1 a 30 – Depois de 3 meses de diversas atividades e dinâmicas conjuntas com os alunos do Agrupamento de Escolas de Almeida surgiu a exposição “Encantos e Recantos de Um Rio – o Côa”. Exposição no Posto de Turismo de Almeida;

4 – 3º Bloco da formação de teatro, para colaboradores e companheiros, com a formadora Carmo Póvoas da ASTA – teatro e Artes;

6 e 7 – Semana dos pais. Ritmo anual com os pais dos nossos companheiros, na ASTA, dedicado à demonstração de práticas e ritmos terapêuticos dos seus filhos durante o ano.

* 2 – 18ª Marcha “De Mãos dadas Chegaremos”, dedicada às crianças de todo o Mundo, saída da Freguesia de Senouras em direção ao Rio Côa, com a chegada à açude das comportas do Rio Côa em Almeida;

27 e 28 – Participação no encontro desportivo, de âmbito ACTIVA, organizado pela ADM Estrela. Encontro de 2 dias, dedicados à prática de diversas modalidades de atletismo;

JULHO

3 – Encontro de âmbito ACTIVA, organizado pela Fundação Padre José Miguel. Atividades de estimulação sensorial, no parque natural da TrutaCôa;

* 8 a 14 Julho – Tempo de férias de Verão, na praia da Areia Branca. Com o cofinanciamento do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação;

26 – Reunião de pais;

* 27 e 28 – Artes & Ofícios. Encontro com artes e ofícios, ao vivo na ASTA e na Natureza circundante. Demonstração de alguns ofícios e práticas diárias dos nossos companheiros;

SETEMBRO

4 – Jornadas de futebol integrado, de âmbito ACTIVA, organizado pela Fundação Padre José Miguel;

* 18 – AQUASTA. Encontro de âmbito ACTIVA, organizado pela ASTA, com a participação das instituições do distrito e Castelo Branco. Dia dedicado a diversas atividades desportivas lúdicas e pedagógicas;

25 a 27 – Participação no Encontro Desportivo de 3 dias, na Associação Apolo à Criança, de Castelo Branco, de âmbito ACTIVA. Dia dedicada à prática de diversas modalidades de atletismo, futebol, natação e basquetebol;

27 e 28 – Participação no “Mendas e Monstros” promovido por “ciclo 12 em Rede – Aldeias em Festa 2019”, Castelo Mendo promoveu atividades de animação;

* 30 – Celebração do São Miguel, na ASTA, com jogos e atividades desafiadoras e de coragem;

OUTUBRO

1 – Recebemos o Premio CREAREARTE, em Lisboa, promovido pela Fundação Vox Populli;

* 2- 19º Aniversário da ASTA;

10 e 11 – Participação no encontro desportivo de 2 dias, organizado pela CERCIGuarda;

23 – Apanha da amendôa – Quinta do Pezinho – Pinhel;

24 e 25 – Jornadas Equestres Transfronteiriças de Almeida e Ciudad Rodrigo. No Picadeiro D´EL Rey- Almeida;

NOVEMBRO

3 – Almoço Solidário em Almeida – Organização do Grupo de amigos da ASTA “Os Carroceiros”;

7 a 9 – Participação na Feira do Repovoamento Rural;

* 11 – Celebração do São Martinho, na ASTA;

20 – Visita da Turma de Humanidades e Científico, de Trancoso;

DEZEMBRO

* 2 – Roda da Luz;

3 – Comemoração do Dia Mundial da pessoa com Deficiência, nas escolas do Agrupamento de Almeida e Sabugal;

* 16 a 20 – Apresentações várias do teatro Auto dos Pastores.

II – RELATÓRIO DE GESTÃO – RELATO FINANCEIRO DE 2019

2.1 – Preambulo

A ASTA – Associação Socio-Terapêutica de Almeida, IPSS, NIPC 504.260.936, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, IPSS, tem sede no Alto da Fonte Salgueira, 6355-030 Cabeira – Almeida. É uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública nº 504 260 936, Registo nº 44/1999, Livro 7, com Republicação definitiva dos Estatutos, por Despacho da Direcção Geral da Segurança Social, em 20 de Dezembro de 2017, averbamento nº 2, à inscrição nº 44/99, fls. 144, do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, e considera-se efectuado em 31/11/2017.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com Colaboradores, Terceiros (Fornecedores, Clientes, Associados, Outros Devedores e Credores, Instituições Bancárias, etc) e com o Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A ASTA não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da ASTA é um objectivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício de 2019 demonstram as preocupações que anualmente reiteramos de controlo eficaz dos gastos e em encontrar novas soluções de financiamento da Instituição.

Em 2019, a ASTA apresentou um resultado líquido positivo de: **8.633,55€**.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos.

2.2 – Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.

As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes;

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.

A relevância tem a ver com a capacidade da informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objetividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente. Para que a informação seja fiável, os factos devem ser

Realizado em 10/02/19
Rel
[Signature]

registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os Impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

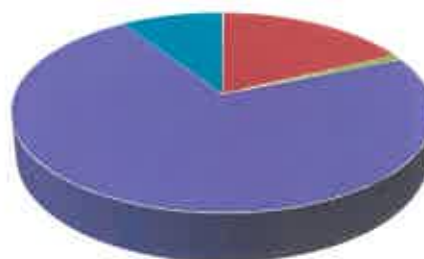
Os mapas financeiros de Rendimentos e de Gastos são apresentados seguidamente.

Total de Rendimentos e Ganhos

O Total de Rendimentos ascendeu a 811.237,67€, inferiores ao do ano de 2018, em cerca de 13,7%. Este desvio deveu-se sobretudo ao valor correspondente aos valores respeitantes ao CLDS-3G. A discriminação dos rendimentos pode ser visualizada no quadro seguinte:

Conta	Descritivo	2019	2018	Desvio	%
71	Vendas	455,00	3 450,00	-2 995,00	-86,8%
72	Prestações de Serviços	143 447,72	137 266,60	6 181,12	4,5%
74	Trabalhos para a própria entidade	6 649,06	6 401,39	247,67	3,9%
75	Subsídios, doação e legados	585 693,09	674 471,14	-88 778,05	-13,2%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	74 988,38	118 206,26	-43 217,88	-36,6%
79	Juros. Dividendos e outros similares	4,42	5,46	-1,04	-19,0%
	Total de Rendimentos	811 237,67	939 800,85	-128 563,18	-13,7%

Total de Rendimentos 2019



- 71 Vendas
- 72 Prestações de Serviços
- 74 Trabalhos para a própria entidade
- 75 Subsídios, doação e legados
- 78 Outros Rendimentos e Ganhos
- 79 Juros. Dividendos e outros similares

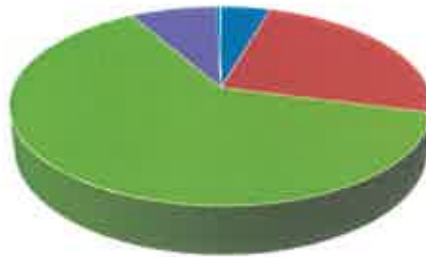
Total de Gastos e Perdas

O Total de Gastos cifrou-se em 802.604,12€, inferiores aos do ano de 2018, em cerca de 9.1%.

A discriminação dos gastos pode ser verificada no quadro seguinte:

Conta	Descritivo	2019	2018	Desvio	%
61	Custo matérias consumidas	36 407,90	32 325,70	4 082,20	12,6%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	195 117,79	200 091,27	-4 973,48	-2,5%
63	Gastos com Pessoal	504 112,50	571 360,53	-67 248,03	-11,8%
64	Gastos Depreciação e Amortização	63 263,56	75 809,51	-12 545,95	-16,5%
68	Outros Gastos e Perdas	3 004,56	2 585,96	418,60	16,2%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	697,81	930,23	-232,42	-25,0%
	Total de Gastos	802 604,12	883 103,20	-80 499,08	-9,1%

Total de Gastos 2019



- 61 Custo matérias consumidas
- 62 Fornecimentos e Serviços Externos
- 63 Gastos com Pessoal
- 64 Gastos de Depreciação e Amortização
- 68 Outros Gastos e Perdas
- 69 Gastos e Perdas de Financiamento

Em termos de rendimentos e ganhos, nos quadros seguintes fazemos uma discriminação das rubricas mais significativas de cada uma das contas, nomeadamente:

Prestações de Serviços

Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
721	Mensalidades dos Companheiros	140 367,92	133 529,15	6 838,77	5,1%
725	Serviços Secundários - CSF	1 219,80	1 777,45	-557,65	-31,4%
728	Outras Prestações de Serviços	1 860,00	1 960,00	-100,00	-5,1%
72	Prestações de Serviços	143 447,72	137 266,60	6 181,12	4,5%

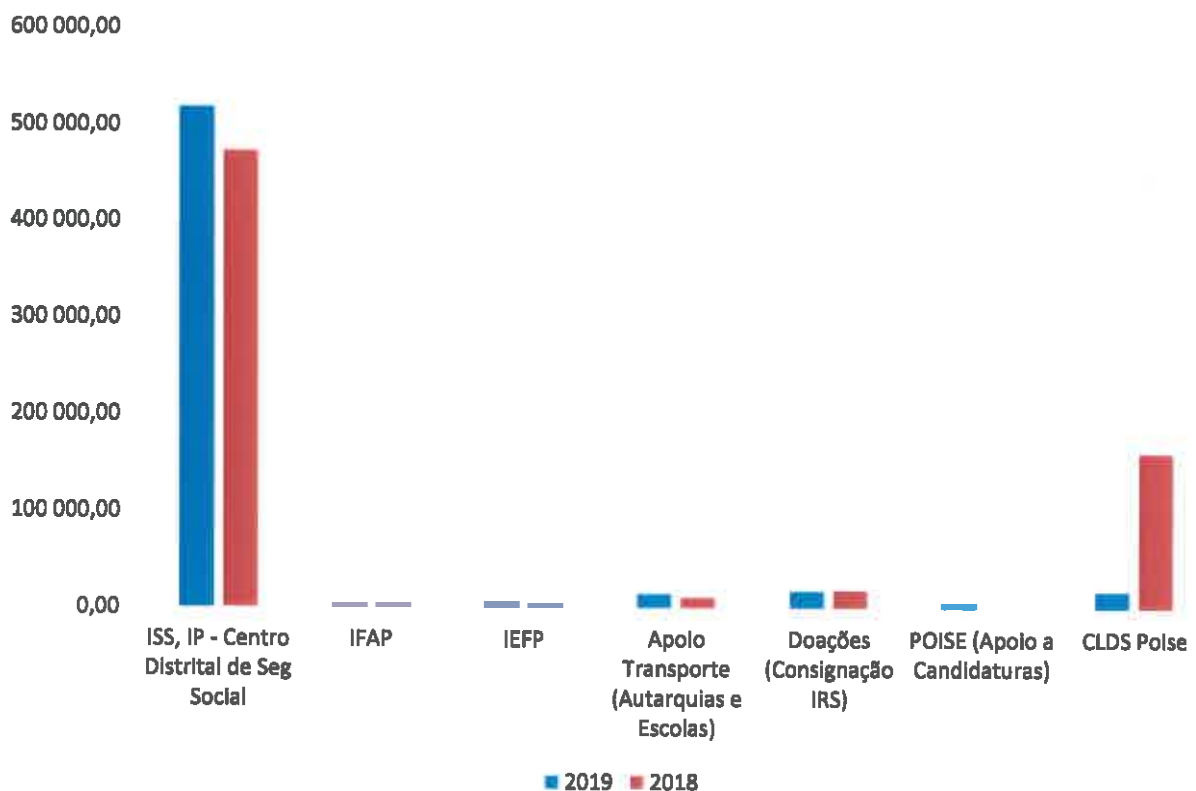
Beal *Uesfont* *Mej*

Subsídios, doações e legados à exploração

Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
7511	ISS, IP - Centro Distrital de Seg. Social	518 321,30	472 671,96	45 649,34	9,7%
7512	IFAP	4 208,34	4 762,31	-553,97	-11,6%
7513	IEFP	6 163,74	4 563,43	1 600,31	35,1%
7515	Apoio Transporte (Autarquias e Escolas)	15 075,70	11 691,36	3 384,34	28,9%
753	Doações (Consignação IRS)	18 373,83	19 356,00	-982,17	-5,1%
7516	POISE (Apoio a Candidaturas)	5 462,12	0,00	5 462,12	#DIV/0!
759	CLDS Polse	18 088,06	161 426,08	-143 338,02	-88,8%
75	Subsídios, doações e legados	585 693,09	674 471,14	-88 778,05	-13,2%

A consignação de 0.5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a ASTA, continua a ser um motivo de alento e orgulho para todos nós. A totalidade dos impostos que pagamos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado, sem nós decidirmos directamente onde são aplicados. Uma das poucas excepções existentes, é a possibilidade de destinar 0.5% do nosso IRS a determinada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Esta consignação fiscal não representa qualquer custo adicional para o contribuinte. No decorrer do ano de 2019, recebemos a importância de 18.373,83€ dos contribuintes.

Subsídios, doações e legados à exploração



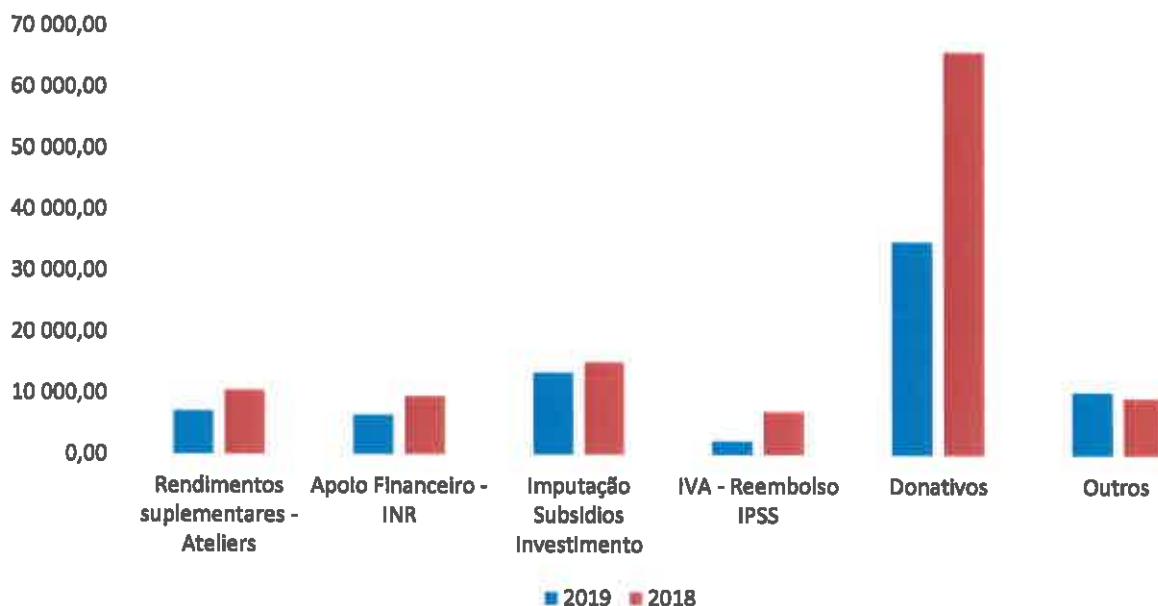
Outros Rendimentos e Ganhos

Em termos de outros rendimentos, podem ser analisados no quadro seguinte:

Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
7816	Rendimentos suplementares - Ateliers	7 191,48	10 598,33	-3 406,85	-32,1%
7516..	Apoio Financeiro - INR	6 540,42	9 634,30	-3 093,88	-32,1%
7883	Imputação Subsídios Investimento	13 505,53	15 209,94	-1 704,41	-11,2%
	IVA - Reembolso IPSS	2 379,53	7 198,64	-4 819,11	-66,9%
7886	Donativos	34 958,92	66 117,91	-31 158,99	-47,1%
788	Outros	10 412,50	9 447,14	965,36	10,2%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	74 988,38	118 206,26	-43 217,88	-36,6%

De realçar os donativos dos nossos Amigos que ascenderam, em 2019, a 34.958,92€.

Outros Rendimentos e Ganhos



No que respeita aos gastos e perdas, os mais significativos encontram-se discriminados nos quadros seguintes:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

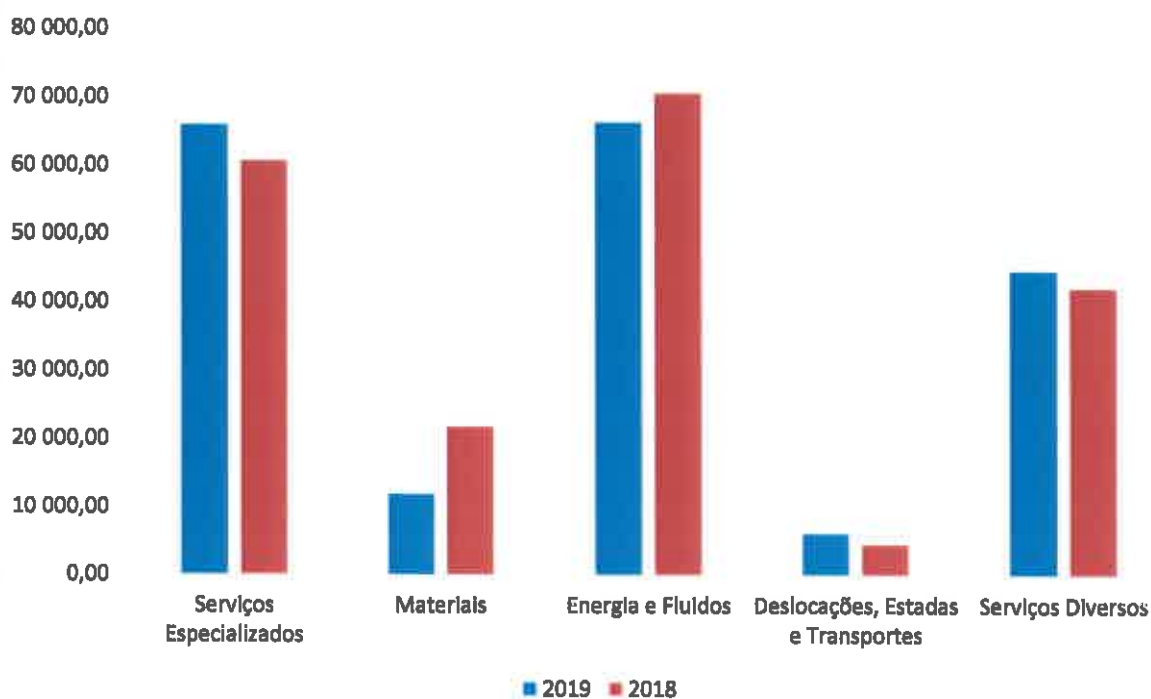
Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
6121	Géneros Alimentares	28 820,51	21 929,14	6 891,37	31,4%
6122	Produção Própria	6 649,06	6 401,39	247,67	3,9%
6111	Livros	608,00	3 656,00	-3 048,00	-83,4%
6129	Outros	330,33	339,17	-8,84	-2,6%
61	Custo Matérias Consumidas	36 407,90	32 325,70	4 082,20	12,6%

Real
Verificou
Well

Fornecimento e Serviços Externos

Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
622	Serviços Especializados	66 048,20	60 770,19	5 278,01	8,7%
623	Materiais	11 821,69	21 775,64	-9 953,95	-45,7%
624	Energia e Fluidos	66 443,99	70 786,51	-4 342,52	-6,1%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	6 100,22	4 553,60	1 546,62	34,0%
626	Serviços Diversos	44 703,69	42 205,33	2 498,36	5,9%
62	Fornecimento Serviços Externos	195 117,79	200 091,27	-4 973,48	-2,5%

Fornecimentos e Serviços Externos



Relativamente aos trabalhos especializados, os mais significativos foram:

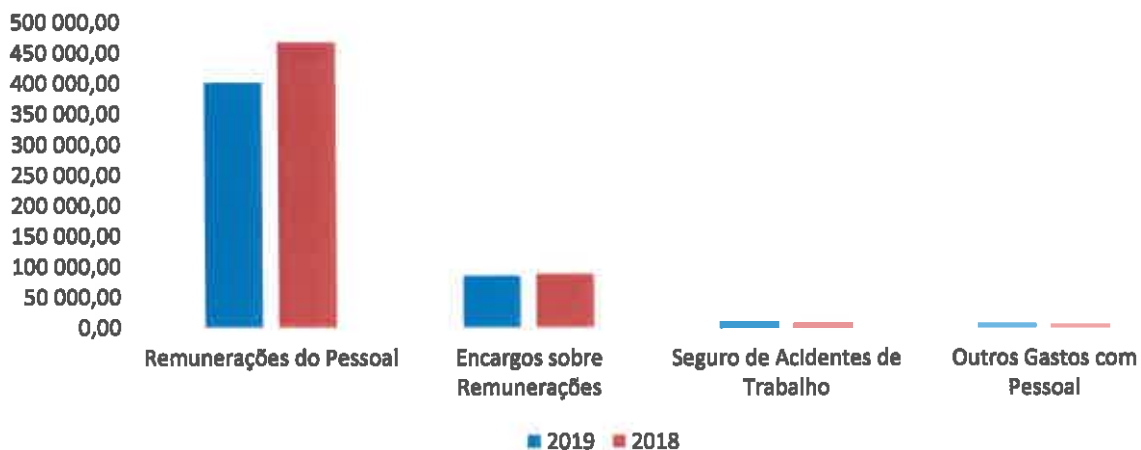
Descrição	Valor
Trabalhos Especializados	12 556,75
Publicidade (Revistas, etc)	2 979,34
Honorários (Toc; Serviços, etc)	33 212,87
<i>Contabilidade</i>	<i>11 884,00</i>
<i>Outros Prestadores Serviços</i>	<i>18 853,86</i>
<i>Outros Honorários</i>	<i>2 475,01</i>
Conservação e Reparação	16 703,90
<i>Viaturas</i>	<i>7 843,30</i>
<i>Reparação Edifícios</i>	<i>3 096,19</i>
<i>Reparação Equipamentos</i>	<i>5 764,36</i>
Outros	595,34
Total	66 048,20

Real
Verificação
Mei

Gastos com Pessoal

Conta	Descrição	2019	2018	Desvio	%
631	Remunerações do Pessoal	402 914,17	469 951,38	-67 037,21	-14,3%
635	Encargos sobre Remunerações	86 294,80	89 160,53	-2 865,73	-3,2%
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	9 582,13	7 337,69	2 244,44	30,6%
638	Outros Gastos com Pessoal	5 321,40	4 910,93	410,47	8,4%
63	Gastos com Pessoal	504 112,50	571 360,53	-67 248,03	-11,8%

Gastos com Pessoal



O número médio de pessoas ao serviço da ASTA em 2019, foi de 41 colaboradores (Inclui estagiários e outros programas similares). O número de membros do órgão directivo é de 5. Os órgãos sociais exercem gratuitamente as suas funções.

Investimentos

Os excedentes financeiros que conseguimos obter, com a ajuda dos nossos Amigos, por exemplo em donativos ou em consignação de IRS, permite-nos efectuar os investimentos que consideramos mais importantes para continuarmos a prestar um serviço de qualidade aos nossos companheiros. No ano de 2019, esse investimento ascendeu a 29.508,69€, dos quais destacamos os seguintes:

Investimentos	Valor	2018
Vedações Agricultura	5 033,24	
Bomba de Calor	2 100,84	
Caixas Isotérmicas HENDI	1 482,64	
Rede Estruturada - Switch	2 205,02	
Grande Reparação = 47-DX-13	3 222,86	
Mobiliário Albergarte	9 707,69	
Candidatura Capacitação	5 756,40	
Total	29 508,69	31 768,16

Real
Verificação
Net

Descriminação da Valência CLDS – POISE

A ASTA é a Entidade Coordenadora do CLDS (3G e 4G) para o Concelho de Almeida. Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social, têm como finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, através de acções em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social. É financiado através de fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e comunitária aplicável, designadamente o Fundo Social Europeu (FSE).

Os gastos e rendimentos incluídos em cada uma das contas, são os seguintes:

Despesas	2019	2018
1 - Encargos com Pessoal (rubrica 63)	16 796,19	60 612,19
3 - Encargos Gerais (rubrica 62 + 69)	1 291,87	26 701,51
Total de Gastos com o Programa CLDS	18 088,06	87 313,70

Receltas	2019	2018
A - POISE CLDS-3G (rubrica 75)	0,00	161 426,08
A - POISE CLDS-4G (rubrica 75)	18 088,06	0,00
B - CLDS Provetos Internos (rubrica 78)	0,00	0,00
Total de Receltas com o Programa CLDS	18 088,06	161 426,08

Resultado Programa CLDS - POISE	0,00	74 112,38
--	-------------	------------------

Análise Operacional

Importa também analisar a estrutura operacional da Instituição, nomeadamente saber se os nossos rendimentos operacionais serão suficientes para cobrir os nossos custos operacionais.

Assim, no quadro seguinte comparamos os nossos rendimentos, excluídos daqueles que não estão directamente relacionados com os nossos fins principais (CLDS), e ainda daqueles para os quais a ASTA não consegue assegurar o seu recebimento (Donativos e Consignação de IRS)

Dos Rendimentos, excluímos: CLDS + Consignação de IRS + Donativos + Imputação Subsídios Investimento.

De igual modo, dos Gastos retiramos: CLDS e ainda Amortizações e Depreciações.

Realizado
NE
[Signature]

Descrição	2019	2018	%
Resultado Líquido	8 633,55	56 697,65	-84,8%
Resultado Líquido (sem CLDS)	8 633,55	-17 414,73	149,6%
Vendas e Prestações de Serviços (Mensalidades)	143 902,72	140 716,60	2,3%
Trabalhos Propria Entidade (Produção Pr3pria)	6 649,06	6 401,39	3,9%
Subsídios da SS e outras Entidades	549 231,20	493 689,06	11,3%
Rendimentos Suplementares (Atliers e INR)	26 528,35	36 883,87	-28,1%
Total de Rendimentos (Operacionais)	726 311,33	677 690,92	7,2%
Custo das Mat3rias Consumidas	36 407,90	32 325,70	12,6%
Fornecimentos e Serviç3s Externos (sem CLDS)	193 825,92	173 389,76	11,8%
Custos com Pessoal (sem CLDS)	487 316,31	510 748,34	-4,6%
Outros Custos (sem amortizaç3es)	3 702,37	3 516,19	5,3%
Total de Gastos (Operacionais)	721 252,50	719 979,99	0,2%
Diferença entre Rendimentos e Gastos	5 058,83	-42 289,07	112,0%

Associados

Os associados, como fonte de financiamento interna da Instituiç3o, s3o alvo de preocupaç3o por parte da Direcç3o. Em 31 de Dezembro de 2019, a ASTA tinha 62 associados inscritos. Infelizmente alguns deles t3em quotizaç3es em atraso, sendo que o montante global em divida, a 31.12.2019, ascendia a 1.500,00€.

Empr3stimos Banc3rios

O empr3stimo contraído em 2013, junto da Caixa Geral de Dep3sitos, no 3mbito do Programa QREN, para a aquisiç3o dos Pain3is Solares, apresenta em 31.12.2019 um total em divida de 3.840,00€. Este valor consta da rubrica do Balanço, Financiamentos Obtidos, e foi classificado como Passivo Corrente, uma vez que ser3 liquidado na sua totalidade durante o ano de 2020.

Alto da Fonte Salgueira
me
[Signature]

III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Seguidamente são apresentados os mapas das Demonstrações Financeiras, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC–ESNL), nomeadamente:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida

BALANÇO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

Peza
2019

 Associação Sócio Terapêutica de Almeida - 1911
 Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 644 987,57	1 682 158,33
Activos Intangíveis	6	3 837,79	1 845,00
Investimentos Financeiros	13.1	4 169,24	4 588,22
		1 652 994,60	1 688 591,55
Activo Corrente			
Inventários	9	13 372,39	12 340,49
Clientes	13.3	1 123,10	2 792,32
Estado e outros entes públicos	13.10	1 205,92	520,02
Associados	13.2	1 500,00	1 110,00
Outras contas a receber	13.4	61 116,19	106 801,04
Diferimentos	13.5	2 336,00	2 676,00
Outros activos financeiros	13.6	511,18	509,49
Caixa e depósitos bancários	13.7	88 749,23	69 546,91
		169 914,01	196 296,27
Total do activo		1 822 908,61	1 884 887,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13.8	985 644,92	985 644,92
Outros Instrumentos Capital Proprio	13.8	259 785,17	273 290,70
Resultados transitados	13.8	434 461,83	377 764,18
		1 679 891,92	1 636 699,80
Resultado líquido do período	13.8	8 633,55	56 697,65
Total do capital próprio		1 688 525,47	1 693 397,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	0,00	3 840,00
		0,00	3 840,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.9	11 627,46	9 752,60
Estado e outros entes públicos	13.10	13 265,68	13 832,49
Financiamentos obtidos	8	3 840,00	3 840,00
Outras contas a pagar	13.11	105 650,00	160 225,28
Diferimentos	13.5		0,00
		134 383,14	187 650,37
Total do passivo		134 383,14	191 490,37
Total do capital próprio e do passivo		1 822 908,61	1 884 887,82

O Contabilista Certificado
 Membro n.º 37822

[Handwritten signature]

A Direcção

[Handwritten signature]

ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

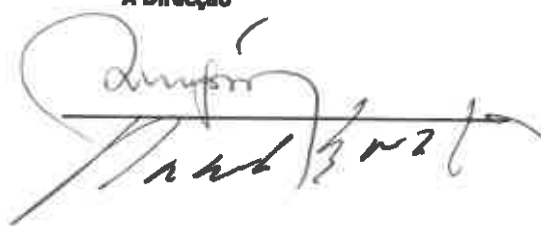
Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	143 902,72	140 716,60
Subsídios, doações e legados à exploração	13.12	585 693,09	681 669,78
Trabalhos para a própria entidade		6 649,06	6 401,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2	(36 407,90)	(32 325,70)
Fornecimentos e serviços externos	13.13	(195 117,79)	(200 091,27)
Gastos com o pessoal	11	(504 112,50)	(571 360,53)
Outros rendimentos e ganhos	13.14	74 988,38	111 007,62
Outros gastos e perdas	13.15	(3 004,56)	(2 585,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		72 590,50	133 431,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(63 263,56)	(75 809,51)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 326,94	57 622,42
Juros e rendimentos similares obtidos	8 / 13.16	4,42	5,46
Juros e gastos similares suportados	8	(697,81)	(930,23)
Resultado antes de impostos		8 633,55	56 697,65
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	13.8	8 633,55	56 697,65

O Contabilista Certificado
Membro n.º 37822



A Direcção



ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2019

Contribuinte: 504260936

Moeda: (valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/19	31/dez/18
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes/utentes		145 571,94	141 592,78
Pagamentos a fornecedores		(230 342,73)	(247 127,78)
Pagamentos de Apolos			
Pagamentos ao pessoal		(504 112,50)	(571 360,53)
Caixa gerada pelas operações		(588 883,29)	(676 895,53)
Outros recebimentos/pagamentos		564 150,37	591 416,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(24 732,92)	(85 479,13)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activas fixas tangíveis</i>		(23 752,29)	(27 346,23)
<i>Investimentos financeiros</i>		(2 297,36)	(1 524,13)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		13 505,53	15 209,94
<i>Juros e rendimentos similares</i>		4,42	5,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(12 539,70)	(13 654,96)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		53 332,75	85 473,91
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		3 840,00	3 840,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(697,81)	(930,23)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		56 474,94	88 383,68
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		19 202,32	(10 750,41)
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		69 546,91	80 297,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		88 749,23	69 546,91

O Contabilista Certificado
 Membro n.º 37822

A Direcção



ASTA - Associação Sôco Terapêutica de Almeida Contribuinte: 504260836

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moedas: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ANUAL		CAO		Lar Residencial		Residência Autónoma		CAO 2		Total		Confirmação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e serviços prestados	143 902,72	140 716,80	51 264,70	52 087,15	68 610,51	69 711,20	18 619,48	18 918,25	5 406,03	0,00	143 902,72	140 716,80	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	585 693,09	681 699,78									0,00	0,00	585 693,09	681 699,78
Seg Social			161 087,20	174 982,82	242 359,44	234 182,84	85 771,36	83 547,20	19 103,30	0,00	508 321,30	472 672,98	(508 321,30)	(472 672,98)
Outros			27 663,36	77 381,51	38 868,63	103 537,31	10 011,08	28 088,00	2 807,72	0,00	77 371,79	208 986,82	(77 371,79)	(208 986,82)
Variação nos Inventários da produção			2 368,70	2 389,62	3 170,17	3 171,26	860,32	860,62	249,88	0,00	6 649,06	6 401,39	0,00	0,00
Tributação para a própria entidade			(12 970,15)	(11 985,58)	(17 369,70)	(16 014,20)	(4 710,79)	(4 345,94)	(1 368,26)	0,00	(36 407,90)	(32 325,70)	0,00	0,00
Outros das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(69 509,84)	(74 065,08)	(93 029,03)	(99 125,49)	(25 248,16)	(26 900,71)	(7 332,79)	0,00	(185 117,79)	(200 091,27)	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos			(179 587,53)	(211 482,78)	(240 352,75)	(263 052,80)	(85 228,79)	(76 814,38)	(18 945,13)	0,00	(504 112,50)	(571 360,63)	0,00	0,00
Cargos com o pessoal			26 714,28	41 080,18	36 753,26	54 983,33	9 702,70	14 824,11	2 818,15	0,00	74 986,38	111 007,62	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos			(1 070,35)	(967,21)	(1 432,50)	(1 281,09)	(388,76)	(347,60)	(112,91)	0,00	(3 004,96)	(2 555,90)	0,00	0,00
Outros gastos e perdas			25 880,04	49 390,60	34 919,99	69 102,37	9 352,44	17 938,89	2 729,83	0,00	72 336,39	133 431,93	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos			(63 263,59)	(75 809,51)	(22 537,96)	(37 556,14)	(9 185,63)	(10 182,00)	(2 377,52)	0,00	(83 263,59)	(75 809,51)	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização														
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)														
Ajuda operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			9 326,94	57 522,42	3 327,58	28 546,23	1 206,81	7 740,89	350,52	0,00	9 326,94	57 522,42	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			4,42	5,46	1,57	2,02	0,57	0,73	0,17	0,00	4,42	5,46	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados			(697,61)	(930,23)	(248,59)	(344,33)	(460,84)	(125,06)	(26,22)	0,00	(697,61)	(930,23)	0,00	0,00
Resultado antes de impostos			8 633,65	58 697,65	3 079,08	29 997,00	1 117,09	7 632,56	324,46	0,00	8 633,65	58 697,65	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período											0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período			8 633,65	58 697,65	3 079,08	29 997,00	1 117,09	7 632,56	324,46	0,00	8 633,65	58 697,65	0,00	0,00

Seg Social	Trabalhadores	Utilizantes	anterior	Total de Gastos	Valor Médio Mensal	Valor Mensal	Valor Diário	Valor Mensal	Valor Mensal
CAO	20	26	174 982,82	-285 924,14	-10 211,58	-850,96	-26,37	-850,96	538,95
Lar Residencial	14	19	234 182,84	-302 680,77	-20 140,46	-1 678,37	-56,96	-1 678,37	1 082,98
Residência autónoma	2	5	83 547,20	-103 848,42	-20 789,68	-1 730,81	-57,69	-1 730,81	1 058,12
CAO 2 - O Nêrito	5	9		-30 182,79	-3 361,42	-698,57	-19,62	-698,57	538,95
	41	61	472 672,96						

ASTA - Associação Sôco Terapêutica de Almeida 1
Alto da Fonte Salgueira - Cabreira - Almeida

[Handwritten signatures]

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Deal" and other illegible signatures.

**ASTA - Associação Sócio Terapeutica
de Almeida**

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Handwritten signature in black ink.

Índice

1	Identificação da Entidade.....	26
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	26
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	26
3.1	Bases de Apresentação	26
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	29
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	33
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	33
6	Ativos Intangíveis	34
7	Investimentos Financeiros	35
8	Custos de Empréstimos Obtidos	35
9	Inventários	36
10	Rédito	36
11	Benefícios dos empregados	36
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	37
13	Outras Informações.....	37
13.1	Investimentos Financeiros	37
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	37
13.3	Clientes e Utentes	38
13.4	Outras contas a receber	38
13.5	Diferimentos	38
13.6	Outros Ativos Financeiros	38
13.7	Caixa e Depósitos Bancários	38
13.8	Fundos Patrimoniais.....	39
13.9	Fornecedores	39
13.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	39
13.11	Outras Contas a Pagar.....	40
13.12	Subsídios, doações e legados à exploração	40
13.13	Fornecimentos e serviços externos.....	40
13.14	Outros rendimentos.....	41
13.15	Outros gastos	41
13.16	Resultados Financeiros.....	41
13.17	Acontecimentos após data de Balanço	42

1 Identificação da Entidade

A ASTA – Associação Socio-Terapêutica de Almeida, IPSS, é uma instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, constituída na ordem jurídica Portuguesa com o objectivo de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo assim para a efectivação dos direitos sociais dos cidadãos.

É uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública nº 504 260 936, Registo nº 44/1999, Livro 7, com Republicação definitiva dos Estatutos, por Despacho da Direcção Geral da Segurança Social, em 20 de Dezembro de 2017, averbamento nº 2, à inscrição nº 44/99, fls. 144, do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, e considera-se efectuado em 31/11/2017. Tem número de identificação da Segurança Social número 2.000.395.483.8.

Tem como actividade principal o Apoio Social para Pessoas com Deficiência, com alojamento.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da Informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A Informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

me
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

[Handwritten signature in black ink]

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Mell
Mell
Mell
Real

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a Informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Handwritten signature in blue ink.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem limite
Edifícios e outras construções	50 (ou 6, se forem construções ligeiras)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	Não aplicável
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	variável

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural - BIBLIOTECA" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico ou de aquisição.

Visto não ser passível de se apreciar com um mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do Instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar


As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Beal'.

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	1.981,95					1.981,95
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	1.981,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.981,95

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signature in blue ink.

Descrição	2019					
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	10.530,46					10.530,46
Edifícios e outras construções	2.101.789,60	5.033,24				2.106.822,84
Equipamento básico	253.199,07	5.788,50				258.987,57
Equipamento de transporte	147.963,77	3.222,86				151.186,63
Equipamento administrativo	80.356,56	9.707,69				90.064,25
Outros Ativos fixos tangíveis	39,90					39,90
Total	2.593.879,36	23.752,29	0,00	0,00	0,00	2.617.631,65
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	482.146,26	45.815,74				527.962,00
Equipamento básico	241.437,64	3.542,56				244.980,20
Equipamento de transporte	124.061,46	10.986,88				135.048,34
Equipamento administrativo	69.055,82	999,77				70.055,59
Outros Ativos fixos tangíveis	39,90	0,00				39,90
Total	916.741,08	61.344,95	0,00	0,00	0,00	978.086,03

Ativos Fixos Tangíveis em Curso em 2019

Descrição	2018					
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
A Fonte	2.460,00					2.460,00
Ampliação Carpintaria	578,10			-578,10		0,00
Albergate	0,00	1.000,00				1.000,00
Total	3.038,10	1.000,00	0,00	-578,10	0,00	3.460,00

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	1.845,00	5.756,40		-1.845,00		5.756,40
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	1.845,00	5.756,40	0,00	-1.845,00	0,00	5.756,40

Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	1.918,61				1.918,61
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	1.918,61	0,00	0,00	0,00	1.918,61

7 Investimentos Financeiros

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2019 as seguintes quantias em Investimentos Financeiros.

Descrição	Saldo Inicial	2019				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
FCT – Fundo Compensação Trabalho	4.588,22	1.847,42	-2.266,40			4.169,24
FRSS - ASTA	879,96					879,96
Total	2.006,46	1.847,42	-2.266,40	0,00	0,00	2.006,46

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	3.840,00	0,00	3.840,00	3.840,00	3.840,00	7.680,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.840,00	0,00	3.840,00	7.680,00	0,00	7.680,00

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3.840,00	364,00	4.204,00	3.840,00	1.164,89	5.004,89
De um a cinco anos				3.840,00	364,00	1.164,89
Mais de cinco anos						
Total	3.840,00	364,00	4.204,00	7.680,00	1.528,89	6.169,78

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2019			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	3.856,00	0,00	0,00	4.630,40	0,00	0,00	4.022,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.262,82	0,00	0,00	7.710,09	43.935,79	0,00	9.350,39
Produtos acabados e Intermedios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	11.118,82	0,00	0,00	12.340,49	43.935,79	0,00	13.372,39
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				32.325,70			36.407,90

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	455,00	3.450,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	140.367,92	133.529,15
Quotas e jolas	1.860,00	1.960,00
Serviços Secundários CSF	1.219,80	1.777,45
Juros	4,42	5,46
Total	143.907,14	140.722,06

11 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 41 funcionários (inclui estagiários e outros programas similares). Em 2018 tinham sido 39 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	399.766,18	469.951,38
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	3.147,99	0,00
Encargos sobre as Remunerações	86.294,80	89.160,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.582,13	7.337,69
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	5.321,40	4.910,93
Total	504.112,50	571.360,53

Handwritten signature:
 [Signature]

Handwritten signatures and initials in blue ink.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não existiram honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao contabilista Certificado foram facturados e pagos 11.884,00€, relativos aos honorários do ano de 2019.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	4.169,24	4.588,22
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	4.169,24	4.588,22

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Quotas	1.500,00	1.110,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	1.500,00	1.110,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Handwritten signature in blue ink.

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	1.123,10	2.792,32
Total	1.123,10	2.792,32

Handwritten notes and signatures:
 "me!"
 "Luis" (signature)
 "Real" (signature)

13.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	339,30	1.800,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	7.225,85
Devedores por acréscimos de rendimentos	55.849,14	91.655,72
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores (Adiantamentos)	4.927,75	6.119,47
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	61.116,19	106.801,04

13.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2.336,00	2.676,00
Total	2.336,00	2.676,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

13.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2019	2018
Outros Instrumentos Financeiros (MG)	511,18	509,49
Total	511,18	509,49

13.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	46,03	384,63
Depósitos à ordem	83.703,20	64.162,28
Depósitos a prazo	5.000,00	5.000,00
Outros		
Total	88.749,23	69.546,91

Handwritten signature

Mil
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

13.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	985.644,92	0,00	0,00	985.644,92
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	377.764,18	56.697,65	0,00	434.461,83
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	273.290,70	0,00	-13.505,53	259.785,17
Resultado Líquido	56.697,65	0,00	-66.152,16	-9.454,51
Total	1.693.397,45	56.697,65	-79.657,69	1.670.437,41

13.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	11.627,46	9.752,60
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	11.627,46	9.752,60

13.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.205,92	520,02
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.205,92	520,02
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.539,00	2.785,00
Segurança Social	10.625,84	10.917,84
FCT – Fundo Compensação Trabalho	100,84	129,65
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	13.265,68	13.832,49

[Handwritten signature]

13.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		300,00		2.150,00
Remunerações a pagar		0,00		2.000,00
Outras operações		300,00		150,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		
Fornecedores de Investimentos		0,00		
Credores por acréscimo de gastos		58.350,00		70.075,28
Outros credores		47.000,00		88.000,00
Total	0,00	105.650,00	0,00	160.225,28

13.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
IGFSS	518.321,30	472.671,96
IFAP	4.208,34	4.762,31
IEFP	6.163,74	4.563,43
Autarquias, de entre as quais destacamos	15.075,70	11.691,36
Município de Almeida	3.225,00	3.808,94
Município do Sabugal	5.302,42	5.302,42
Município de Pinhel	3.525,00	1.155,00
Outros	3.023,28	
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças (IRS Consignação)	18.373,83	19.356,00
POISE - Capacitação	5.462,12	
POISE – CLDS 4G	18.088,06	161.426,08
IVA Reembolso (Alimentação + Construção)	0,00	7.198,64
Total	585.693,09	681.669,78

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

Foi alterada a contabilização da restituição de IVA, que passou a ser considerada na conta 78.

13.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	66.048,20	60.770,19
Materiais	11.821,69	21.775,64
Energia e fluidos	66.443,99	70.786,51
Deslocações, estadas e transportes	6.100,22	4.553,60
Serviços diversos	44.703,69	42.205,33
Total	195.117,79	200.091,27

mel

13.14 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	17.601,82	19.823,33
Apoio Financeiro INR	6.540,42	9.634,30
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,16	22,14
Imputação Subsídios Investimento	13.505,53	15.209,94
Restituição de IVA - IPSS	2.379,53	0,00
Donativos	34.958,92	66.117,91
Outros	327,02	200,00
Total	74.988,38	111.007,62

[Handwritten signatures and initials]

Foi alterada a contabilização da restituição de IVA, que antes estava considerada na conta 75.

13.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	43,75
Descontos de pronto pagamento concedidos	38,14	0,03
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes Investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	214,74	0,00
Outros Gastos	2.751,68	2.542,18
Total	3.004,56	2.585,96

13.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	399,54	550,23
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	298,27	380,00
Total	697,81	930,23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4,42	5,46
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	4,42	5,46
Resultados Financeiros	-693,39	-924,77

[Handwritten signature]

Verificação Real

13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Após 31 de Dezembro de 2019, foi aprovada a candidatura da Instituição, como Entidade Coordenadora do Programa POISE – CLDS 4G, número: POISE-03-4232-FSE-000226. Embora a aprovação da candidatura apenas tenha ocorrido em 2020, existe uma previsão fiável de recebermos os valores despendidos com o programa em 2019, discriminados no quadro seguinte:

Gastos	2019
1 – Encargos com Pessoal	16.796,19
2 – Encargos directos com bens e serviços	0,00
3 – Encargos Gerais	1.291,87
Total	18.088,06

Este valor foi considerado como um rendimento de 2019, contabilizado na conta 751 (CLDS – 4G) por contrapartida da conta 271 (Devedores por acréscimos de rendimentos).

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

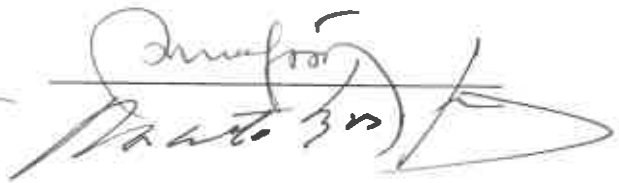
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção em 10 de Março de 2020.

Cabreira, 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado



A Direcção



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Meli' at the top right.

IV – CONCLUSÃO

O presente documento relata as principais actividades e iniciativas desenvolvidas pela ASTA no decorrer do ano de 2019.

Tendo este sido um ano de grande exigência, com novas dinâmicas e orientações, sem esquecer um passado e um presente repleto de projectos e de desafios, capaz de olhar para o amanhã com a esperança de um futuro luminoso, sereno, próspero, estável e com grandes perspectivas de fazer bem.

Estamos cientes das dificuldades e da complexidade do momento, mas estamos certos de que com o contributo de todos, o futuro será desafiante, e trará à vida da Instituição o alcance dos objectivos e desafios propostos, assim como contribuirá para responder às necessidades de cada um de forma solidária.

É certo, que as grandes exigências nos domínios económico e financeiro levaram a um esforço significativo na gestão, organização e acima de tudo exigiram contenção e atenção nas práticas quotidianas e nas ações empreendidas, de forma a garantir a segurança e sustentabilidade necessária a um contexto de grande complexidade. Este conjunto de constrangimentos e limitações, nunca colocaram em causa a resposta às necessidades e expectativas dos nossos companheiros e das suas famílias, foco central da intervenção de dirigentes, voluntários e colaboradores.

Vamos ter que continuar muito atentos às alterações demográficas muito marcadas pela redução da taxa de natalidade, pelo aumento significativo da esperança média de vida, pelo surgimento de novas problemáticas nos domínios do envelhecimento, da deficiência e da intervenção social e comunitária.

A ASTA pugnou ao longo de 2019 pelo reforço das respostas sociais e serviços que desenvolve, através da implementação de medidas de melhoria e sempre que possível pela inovação e criatividade na relação com os parceiros e com todas as partes interessadas na vida da Instituição.

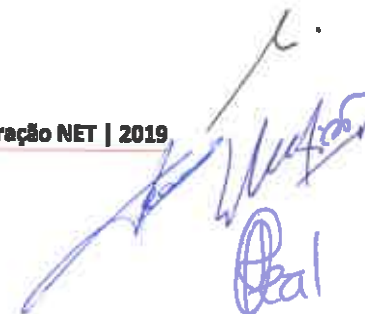
me
L
Heitor
Aral

É, tendo em conta o passado e o presente que olhamos para o futuro cientes da necessidade de reavaliar, de refletir, de reorganizar, de repensar e de investir nas múltiplas intervenções e projetos, perspetivando um futuro melhor, ancorado num projeto de sustentabilidade.

Um futuro para o qual precisamos do contributo positivo de todos e para o qual convocamos a participação de TODOS, numa dinâmica de partilha, envolvimento e comprometimento de cada um na vida da Instituição e nos resultados que pretendemos alcançar.

A terminar, a Direção da ASTA agradece reconhecidamente a todos aqueles cujo empenhamento e dedicação muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada, dos objetivos alcançados, sendo o tributo do nosso agradecimento em especial para as nossos Companheiros, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, e Entidades oficiais diversas.

A TODOS, o Nosso Muito Obrigado! ...



V – DECLARAÇÃO NET

DECLARAÇÃO

A ASTA. – Associação Sócio Terapêutica de Almeida, Instituição Particular de Solidariedade Social, Contribuinte. Nº 504 260 936, com sede em Alto da Fonte Salgueira, 6355-030 Cabreira, concelho de Almeida, aqui representada pela Presidente de Direcção, Maria José Dinis da Fonseca, relativamente às Contas de 2019 e à submissão do OCIP

Declara,

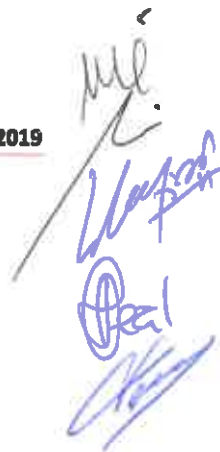
para os devidos efeitos, que irá publicitar as contas na página net da Instituição, sita em <http://www.assterapeutica.com/>

Cabreira, 10 de Março de 2020

A presidente de direcção



Maria José Dinis da Fonseca



VI – CONSELHO FISCAL - PARECER

O Parecer do conselho fiscal é apresentado em documento autónomo,
a ACTA do Conselho Fiscal,
devidamente datado e assinado, pelos seus membros.

Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Alberto Santos Monteiro
Primeiro Vogal	Carlos Manuel Garcia Páscoa
Segundo Vogal	Marla de Lurdes Zeferino Amaral



VII – MESA DA ASSEMBLEIA GERAL – TERMO DE APROVAÇÃO

Ao abrigo, e nos termos da alínea d) do Artigo 24º dos nossos Estatutos, a Assembleia Geral, sob proposta da Direcção e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidiu aprovar por unanimidade o Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício de 2019.

Visto e aprovado em Reunião de Assembleia Geral de 28 de Junho de 2020

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	Alexo Augusto Figueiras Simões
1º Secretário	Marla Gabriela Alves Leal
2º Secretário	Antonio dos Santos Tavares

Lista de Presenças em Anexo



Associação Sócio Terapêutica de Almeida - IPSS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mê' and 'Al'.

ASTA - ASSOCIAÇÃO SÓCIO-TERAPÊUTICA DE ALMEIDA, IPSS

Paisagem da ASTA - Um horizonte a descobrir...



Relatório de Actividades e Contas

Ano de 2019

ASTA – Associação Sócio Terapêutica de Almeida, IPSS

Alto da Fonte Salgueira – Cabrelra – Almeida

6355-030 Cabrelra ALD

NIPC: 504260936

NISS: 20003954838